

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 013/2002

Aos 10 (dez) dias do mês de julho de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam as Atas Nº011/2002 e Nº012/2002, com conseqüente leitura e análise das mesmas: a ata nº011/2002 foi aprovada por unanimidade e a ata nº012/2002 foi aprovada por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de junho à 10 de julho de 2002, merecendo destaque: Of. Gab. DG nº6799 do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RS que informa o encaminhamento do Processo nº2438-02.00/99-3 que trata da Prestação de Contas do exercício de 1998 do Município de Cruzeiro do Sul, bem como parecer Favorável sob nº9847. Comunicado nº CM031770/2002 do Ministério da Educação informando liberação de recurso financeiro destinados aos programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, no valor total de R\$4.269,60. Ofício/MI/SECEX/SPOA nº 1305/2002 do MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL que encaminha cópia do Termo de Convênio nº1431/2001 celebrado entre o Município de Cruzeiro do Sul e o referido Ministério, e informando a liberação do valor de R\$95.200,00 para execução de tal convênio. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº296-02/2002-SUBSTITUTIVO do Executivo **QUE INSTITUI A LEI DE DIRETRIZES URBANAS DE CRUZEIRO DO SUL, aprovado por unanimidade com a seguinte redação do §1º do artigo 20, proposta pelo Vereador Vicente Kronbauer: Considera-se uma propriedade sub utilizada, quando a área edificada for inferior a 50 m² (cinquenta metros quadrados). Excetua-se propriedade única com terreno de até 363 m² (trezentos e sessenta e três metros quadrados) e área construída entre 30 m² (trinta metros quadrados) e 50 m² (cinquenta metros quadrados) de uso exclusivo do proprietário, existente antes da vigência desta lei.** Projeto de Lei Nº307-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA O REPASSE MENSAL DE RECURSO FINANCEIRO PARA ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº308-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Decreto Legislativo Nº001/2002 **QUE APROVA AS CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1998,** colocado em discussão o Vereador José Paulo Mallmann procedeu com Pedido de Vistas, o qual teve 04 (quatro) votos favoráveis e 05 (cinco) votos contrários, sendo em seguida votado o Projeto de Decreto Legislativo Nº001/2002 e **aprovado por 06 (seis) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário e 01 (uma) abstenção.** **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** iniciou seu pronunciamento dizendo que nesta sessão tem pouco a dizer, porém que esse pouco é importante. Cumprimentou a Rádio Alto Taquari por completar 54 anos de atividades em nossa região. Disse que o trabalho da Rádio Alto Taquari merece nosso respeito, pois ao longo da caminhada dessa emissora, tem sido divulgadas notícias de nossa região. Considera que não existe distância para a Rádio Alto Taquari, pois ela sempre soube ser coerente, anunciando sempre a boa nova e fazendo com que seus ouvintes estivessem sempre bem informados. Parabenizou-a pelos 54 anos de um excelente trabalho. Citou que nossas atividades diárias sempre nos ensinam algo a mais, e com a rádio não poderia ser diferente, já que sempre soube cumprir seu papel. Aproveitou a oportunidade para congratular o Sr. Milton Leidens, agente Cruzeirense junto à rádio, o qual neste ano completará 10 anos de seu programa naquela emissora, que está atuando em prol do engrandecimento de nossa região, sendo assim uma grande família. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente referiu a reunião ocorrida no dia anterior na sala da Câmara de Vereadores

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL

envolvendo comerciantes, empresários industriais, alguns vereadores, prefeito e secretário de esporte-turismo com fim de reativar a entidade CDL de Cruzeiro do Sul. Disse que se surpreendeu com o interesse mostrado por estes representantes, já que houve um número considerável de presentes. Reforçou a idéia de reativação da CDL, convocando todos aqueles que não puderam estar presentes na primeira reunião, que estejam nas próximas. Frisou o interesse demonstrado pelos presentes e o apoio que a Prefeitura tem se proposto a dar. Considera importante para o Município que se faça algo que realmente valorize o comércio e indústria local, sendo que a intenção deve ser engrandecer, valorizar e tornar nosso comércio mais forte, sendo possibilitado aos consumidores cruzeirenses que façam suas compras todas aqui. Seguido a isso, o Camarista agradeceu ao Secretário de Obras do Município e seus subordinados pelo início da reconstrução das paradas de ônibus destruídas por acidentes de trânsito, coisa que foi solicitada por vários vereadores no uso da Tribuna em sessões anteriores. Disse que pôde verificar pessoalmente as atividades e considera importante para os beneficiários, principalmente nos dias de chuva e frio, gozarem destes abrigos. Pediu ao Secretário de Obras que sejam retirados os canos depositados no local onde deveria ser área de recreação das Casas Populares. Disse que esses canos estão ocupando o espaço onde as crianças deveriam estar brincando e com isso essas crianças estão utilizando a rua, coisa que se torna muito perigoso quanto a acidentes. Finalizou seu discurso parabenizando a Rádio Alto Taquari pelos 54 anos de existência e pelos grandes serviços prestados ao Vale do Taquari. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** primeiramente cumprimentou a Rádio Alto Taquari por completar mais um ano de trabalhos prestados ao nosso Município e toda região. Disse que é sempre uma alegria escutar a rádio e ficar bem informado, reforçando os votos de parabéns. Em seguida, informou que jamais faltou uma sessão ordinária ou extraordinária, lamentando a falta na última extraordinária, onde considerou que o projeto votado é importante, já que beneficiou entidades de nosso Município. Alegou que não foi convocado para referida sessão, dizendo que se tivesse sido convocado, com toda certeza estaria presente. Acredita que a secretária pode estar enganada, achando que teria ligado para ele também. Pediu que as próximas convocações sejam feitas conforme estabelece o Regimento Interno da Câmara. Disse que se sentiu prejudicado com o noticiado na imprensa de que somente o vereador do PMDB não estava presente naquela sessão. Disse que nunca vota contra esses projetos que beneficiam entidades. Após isso, comentou sobre os valores repassados a essas entidades, considerando serem insuficientes para a conclusão das obras pretendidas, citando como exemplo o CPM da Escola de Arroio Grande que recebeu R\$2.000,00 para construção de um pavilhão, onde segundo o Edil, o mínimo necessário é R\$15.000,00. Da mesma forma, criticou o repasse de R\$3.000,00 a outra entidade de Arroio Grande a qual também pretende a construção de um pavilhão. Segundo o Camarista, o Secretário de Planejamento deve levar isso em conta. Quanto ao mesmo Secretário do Planejamento, disse que na Segunda-feira encontrou ele no Banco do Brasil, tendo ele referido que trouxera um agricultor para receber o Pronaf. Considerou o Vereador que tal ato é de campanha política, e que este Secretário por ter um salário elevado deveria estar na Prefeitura naquele horário e não conduzir apenas um agricultor até o banco. Considerou o fato lamentável e achou melhor que algum vereador da localidade daquele agricultor deveria conduzi-lo ao banco em Lajeado se não tivesse condições, mas não o Secretário de Planejamento que tem problemas do Município para resolver. Pediu quatro canos de bueiro para o Sr. Nei Hiller, na Linha 25 de Julho. Refez o pedido de uma carga de saibro para Ernani Hiller de Arroio Grande. Solicitou que fosse repassado R\$3.000,00 para reforma da cancha de bocha da Associação Atlético Natal, onde irá ocorrer um campeonato do SESI e a referida cancha não possui a metragem correta. Também pediu o repasse de R\$5.000,00 para o Esporte Clube 22 de Novembro, dizendo que isso já foi promessa e a comunidade está aguardando. Quanto ao assunto da Usina de Reciclagem de Lixo, o Vereador cumprimentou as comunidades de Linha Sítio e Primavera por se posicionarem contra a instalação da Usina, concluindo que por este motivo a empresa não se instalou em suas localidades, pois conforme disseram, esta não seria implantada onde tivesse algum morador contra. Que existe um abaixo assinado feito pelos moradores da Linha Primavera contra a instalação da Usina na área de terras comprada na Primavera e que deveria receber todo o lixo dos Vales do Rio Pardo e Taquari. Considera

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL

que se essa Usina fosse um bom negócio, o último Município a ser procurado para sua implantação seria Cruzeiro do Sul. Que ficou impressionado com o vice-prefeito de Arroio do Meio apoiar tanto este propósito, pois se fosse tão bom assim certamente levaria para o Município dele. Acha que a população está certa em não deixar vir para nenhum lugar de nosso Município essa empresa, por não ser um bom negócio. Disse que se fosse uma coisa boa seria o primeiro a apoiar. Está de acordo em trazer empresas que geram empregos e sugeriu reativar a Cartel, atual Incapel, já que foi prometido em época de campanha no mínimo 1500 empregos. Disse que o Município em São Paulo onde a empresa está instalada é o mais pobre do estado. Está de acordo em solucionar o problema do lixo de Cruzeiro do Sul, mas não em resolver o problema de todos os Municípios dos Vales do Rio Pardo e Taquari. Que futuramente o número de cargas desse lixo será muito maior e faltará espaço, pois não é lixo 100% reciclável, é lixo do lixo. Que não sabe por que a administração está tão a favor de trazer esta Usina para Cruzeiro do Sul, quando existem Municípios com área maior para tanto. Que a área que está sendo estudada atualmente é em São Gabriel e que lá também a população é contrária ao estabelecimento desta empresa, porém que corre um abaixo assinado de quem é favorável a vinda da Usina. Finalizou considerando que deveria ser feito o contrário, ou seja, passar o abaixo assinado para quem é contra, já que a empresa afirmou que não se estabelecerá onde teria alguém contra. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu pronunciamento comentando que o objetivo das reuniões da Câmara é a construção de Cruzeiro do Sul, e isso tem sido noticiado pelos meios de comunicação. Dentre os meios de comunicação, destacou para este dia a Rádio Alto Taquari que completa mais um aniversário. Parabenizou-a por isso e disse associar-se com os colegas vereadores que se manifestaram anteriormente neste sentido. Fez votos para que os meios de comunicação, cada vez mais isentos, mais imparciais, se multipliquem em nosso meio e sejam os porta-vozes da ação do Poder Público, da ação dos entes políticos, da ação dos agentes públicos, da ação das empresas, da ação dos cidadãos e de todas entidades, sendo que neste ponto a Rádio Alto Taquari tem, juntamente com outros órgãos, tem conseguido isso, merecendo destaque pelo Aniversário. Cumprimentou o Sr. Milton Leidens por ter desenvolvido um trabalho em favor de toda região, complementando que é isso que precisamos e, como políticos, gostamos. Que os meios de comunicação são importantes porque divulgam tudo, mesmo até aquilo que vem contra, fazendo com que isso sirva como um espelho para que se enxergue os próprios defeitos. Solicitou à Administração Municipal que tomasse providências no sentido de recuperar a passarela da ponte que liga à Vila Zwirtes, lado esquerdo sentido centro-bairro. Disse que a proteção lateral para pedestres já está quebrada a alguns meses e o que se fez foi dar uma tapeada ao invés de corrigir, trancando a entrada e a saída, como se assim não desse trabalho. Informou que os pedestres chegaram a remover o bloqueio feito e pessoal da Administração mais uma vez interrompeu. Aconselhou que seria melhor resolver o problema, já que é coisa pouca que se tem a fazer. Relembrou solicitação feita em ocasião anterior, de uma lixeira na Rua General Neto, quadra compreendida entre as Ruas Santa Maria e Santa Catarina. Não sabe se falta coragem ou o que está acontecendo. Considerou que é uma característica do Chefe do Executivo a falta de coragem, uma vez que pediu ajuda em uma localidade onde pretendia comprar área para colocar o lixo e solicitou que “Pelo Amor de Deus” não fale nada para ninguém. Julga o Edil que esta não é a correta forma de se proceder, já que o problema do lixo é muito sério e delicado para ser tratado com leviandade e dizer que simplesmente não queremos, já que na casa de todos está se produzindo lixo. Lembrou que grande parte do lixo está sendo gerado nas grandes empresas e no Brasil a legislação para tanto é insipiente, irresponsável comparada à Europa. Falou o Camarista que o Prefeito poderia ter trago um destes modelos em uma das viagens que fez até lá. Explicou que lá cada empresa é responsável pela reciclagem, reutilização ou destino final das embalagens que utilizam para acondicionar seus produtos, enquanto que no Brasil se joga tudo nas costas do Poder Público. Disse que se ouve a toda hora de empresários defensores do neoliberalismo, o qual é defendido cinicamente pelo Presidente FHC, que a carga tributária deve ser diminuída, porém jogam seu lixo para as Prefeituras e Estados resolverem. Referiu que a legislação atual prejudica os pequenos, à exemplo da Lei Municipal de Diretrizes Urbanas que tem grande parte em seu bojo da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL

legislação ambiental nacional, a qual penalizou pequenos agricultores e proprietários de nosso Município. Que em nosso País a política adotada não beneficia a grande maioria da população, não zela pelos pequenos e que a legislação não usa da mesma rigidez para com as grandes indústrias que usam embalagens que vão da produção até a casa do consumidor. Não sabe se Cruzeiro do Sul tem espaço para solucionar este problema e voltou a abordar a falta de discussão prévia com a população para a instalação dessa empresa de reciclagem de lixo. Que antes de comprar à noite, às escondidas, às escuras uma área de terras deve-se questionar a comunidade, coisa que o Vereador considera não ser o forte da atual Administração Municipal, fato reforçado na reunião com representantes da indústria e comércio, quando o Prefeito teria dito: “Eu preciso da ajuda de vocês para que a população concorde com aquilo que nós queremos fazer”. Questionou se, afinal, a administração pública é para produzir o bem público ou é bem público fazer aquilo que o administrador quer, a ponto de deixar oito anos a praça atirada às traças e depois dizer que há um projeto para reforma, mas o dinheiro é insuficiente. Disse que se tivermos mais seriedade e mais capacidade de escutar, e não impor idéias oriundas da cabeça de meia dúzia de iluminados certamente seremos melhor. Reportou ao Encontro Estadual de Vereadores, promovido pela UVERGS, nos dias 10, 11 e 12 de Julho, o qual considerou uma tremenda campanha politiqueria contra o atual Governo do Estado, porque apesar de ter algumas palestras proveitosas, alguns palestrantes são candidatos de oposição na próxima eleição. Frisou que não é que se tenha de ser a favor ou contra, mas tal ato é tendencioso, e lamenta essa atitude de uma entidade como a UVERGS, que abriu espaço apenas aos candidatos de oposição. Por fim, criticou o projeto de Emenda Constitucional do Deputado Federal Roberto Argenta, eleito por um partido e que atualmente está em outro, o qual propõe alteração na distribuição do ICM aos Municípios, sendo que totaliza hoje 25% no Estado. Argumentando que no ofício deve constar que 60% da arrecadação deste imposto permanece com a União, restando no fim das contas em torno de 14 a 15% ao Município, devendo o referido Deputado alterar a proposta para que seja destinado maior valor do Fundo de Participação dos Municípios, que é dinheiro de Governo Federal. Disse que este mesmo Governo Federal gosta de dar presentinhos para um e para outro, principalmente em época de campanha eleitoral, e que isto não deve ser assim, a distribuição do fruto dos tributos deve ser justa e equitativa, com critérios justos, e não pessoais, personalistas e politiquieiros. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** inicialmente teceu comentário sobre reportagem que o Jornal de Cruzeiro publicou sobre um casal de agricultores da Linha Sítio, julgando-a interessante. Trata-se do Sr. Plínio Vogt e sua esposa, os quais tiveram serviço feito, à pedido do Vereador, no acesso de sua propriedade, porém tal serviço foi perdido pois tudo está como antes. Disse o Edil, que com este serviço perdido todos saímos perdendo, já que as duas cargas de material colocado lá foram insuficientes. Referiu também a propriedade do Sr. Inácio da Linha Lotes, onde foi prometido a execução de serviços de melhoria a mais de 3 anos, pelo Secretário de Planejamento e Secretário de Agricultura, sendo que nada foi feito até então. Pediu que houvesse uma sinceridade maior para com estas pessoas a que são seres humanos dotados de sentimentos e sensibilidade. Em seguida, o Camarista comentou sobre os serviços prestados pela Rádio Alto Taquari, parabenizando o Sr. Milton Leidens pelos 54 anos da mesma, e dizendo que a Rádio foi uma das que abriu espaço no dia seguinte aos moradores da Linha Sítio e Maravalha pelo fato deles terem sido contrários a instalação da Usina de Reciclagem de Lixo naquele local. Disse que estes foram duramente criticados pelo Prefeito de Cruzeiro do Sul e de Venâncio Aires, os quais chamaram os moradores destas comunidades de mal-educados. Destacou o trabalho da referida emissora em ir com sua unidade móvel até as comunidades e colhendo as opiniões e abrindo este espaço que foi de fundamental importância para que estes moradores demonstrassem seu ressentimento com a imposição da instalação da empresa Pajoam. Após isso o Vereador criticou as colocações feitas pelo Administrador do Hospital São Gabriel Arcanjo, as quais considerou intimidadoras, no entanto sentindo-se gratificado pelas manifestações favoráveis ao seu trabalho de fiscalização que teve de munícipes. Relatou que cidadãos Cruzeiroenses lhe procuraram para dizer que agindo desta forma ele demonstra que está do lado dos que necessitam da prestação de serviços, ao invés de ficar ao lado daqueles que podem estar errando e tentando ocultar o erro. Disse que a ameaça de ser

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

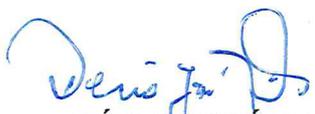
processado por isso não lhe causa medo, pelo contrário, lhe encoraja mais ainda a proteger interesses dos cidadãos, pois acredita em um Cruzeiro do Sul para todos. Disse também que o povo de Cruzeiro do Sul carece de políticos e lideranças que tem a coragem de denunciar e fiscalizar o trabalho executado para a população local. Que a intenção não é denegrir a imagem de ninguém, mas dar o direito ao cidadão e cidadã de manifestação de todas problemáticas que aí estão. Pediu que a Administração Municipal estude a retirada dos “cocurutos” que servem para reduzir a velocidade dos veículos automotores nas vias públicas, argumentando que estes redutores estão lesando todos os motoristas, e já que já foi levantada a possibilidade de implantação de lombadas eletrônicas, as quais deverão penalizar apenas os motoristas que trafegam em alta velocidade. Comentou ainda que os motoristas que estão na velocidade regular são mais prejudicados do que os outros, visto que quanto maior a velocidade ao passar pelos “cocurutos” menos se sente os efeitos dos mesmos. Reforçou o pedido para que a Administração providenciasse o mais rápido possível a substituição destes por lombadas eletrônicas. Outra questão levantada pelo Camarista foi quanto as suas solicitações para que se façam presentes nas sessões Secretários Municipais, objetivando esclarecimentos de alguns assuntos, e lamentando que em algumas vezes não obteve as devidas respostas ou os Secretários convidados não comparecem, entendendo que isso se deve a interesses políticos. Por fim, solicitou ao Presidente da Mesa que quando outros convites forem aprovados, que este seja mais exigente para com os Secretários convocados a esclarecer dúvidas apresentadas pela Câmara, buscando o efetivo comparecimento dos mesmos. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu pronunciamento lembrando que dias antes de ser apreciado o Projeto de Lei que repassava auxílio sob forma de subvenção social à entidades, recebeu visita de pessoal da Comunidade 25 de Julho, que promovia um rifa para angariar fundos que possibilitassem a compra de uma rede para o mini-ginásio daquela comunidade. Tal rede tem o custo de R\$1.400,00, os quais foram pleiteados junto a Prefeitura e negados. Estranhou o Edil que o Projeto de Lei substitutivo ao original, que não foi votado na primeira apreciação, teve uma entidade suprimida, cujo valor a ser repassado era o total de R\$1.500,00 sendo este redistribuído para outras que já estavam contempladas no primeiro. Indagou por que não pode então ser a Comunidade 25 de Julho beneficiada com os R\$1.400,00 pretendidos, obrigando assim os moradores de lá e estudantes da escola a fazer uma rifa para adquirir a rede de seu ginásio. Salientou que moradores da Picada Augusta também seriam beneficiados com isso, já que se deslocam até a primeira para estudar. Quanto ao abrigo de passageiros de ônibus da Linha São Rafael, reparou que na Segunda-feira pela manhã as obras de reconstrução começaram, no entanto nesta Quarta-feira da sessão apenas os tijolos estavam colocados, representando assim, dois dias e meio de serviços, e considerou tal morosidade lamentável, uma vez que o alicerce já estava pronto. Que para quem entende, não passam de 500 tijolos sentados, e então para cada meio dia de trabalho não foram sentados 100 tijolos furados. Comentou o Vereador que se existem mais abrigos a serem construídos no Município, dessa forma vai-se longe para conseguir a construção de todos. Acha que deve o Secretário de Obras fiscalizar e avaliar estas coisas cobrando mais agilidade dos funcionários, caso contrário deve contratar os pedreiros da Picada Aurora Alta que construíram um abrigo em um dia e meio, incluindo o alicerce. Seguido a isso, se solidarizou com o pessoal da Linha Sítio e Linha Primavera e cumprimentou o trabalho do colega vereador José Paulo Mallmann, que se manifestaram contrários a instalação do lixão, analisando que assim se resolveria o problema de Cruzeiro do Sul, mas principalmente o dos outros Municípios. Questionou a todos presentes sobre quem gostaria de ser vizinho a este lixão. Disse que com isso as águas próximas ao local seriam poluídas e o próprio Município de Cruzeiro do Sul teria desvalorização. Que a resposta que teríamos futuramente para quem nos perguntasse de onde somos seria a seguinte: “Eu sou lá da terra do lixão”. Seria essa a nossa referência. Questionou se é tanto assim o retorno que essa empresa geraria ao Município. Finalizou dizendo que é uma loteria. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou seu discurso comentando sobre assunto que diz já ter sido tratado no início deste ano, e que se refere aos mosquitos borrachudos na localidade de São Rafael. Disse que mesmo com o inverno, nos dias mais quentes estes insetos indesejáveis voltaram a aparecer nas proximidades. Em conversa com o Secretário

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

Municipal responsável pelo Meio Ambiente teve a informação de que nova detetização será providenciada no arroio que ali passa. Considera importante este procedimento para que assim que os dias quentes retornarem não voltem com eles os mosquitos que representa infectar a população local. Após isso, o Edil falou sobre a reunião ocorrida no dia anterior na sala da Câmara, a qual contou com lojistas, empresários, vereadores, prefeito, secretário de esportes/turismo e que serviu como pontapé inicial para a reativação da CDL e promover alguma campanha de final de ano que incentive o comércio local. Também foi tratado sobre melhorias no centro da cidade, coisa que conforme discutido com os presentes acaba influenciando e aquecendo as vendas em Cruzeiro do Sul. Informou que após a troca de idéias restou marcada uma próxima reunião para a terça-feira seguinte, onde serão trazidas maiores informações sobre a situação em que ficou a última diretoria da CDL. Reforçou o convite a quem não veio na primeira, que compareça na segunda reunião e ajudem a discutir um assunto tão importante e que é de interesse de todos comerciantes de nossa cidade, solicitando ampla divulgação para tanto nos meios de imprensa. Considera que isso irá engrandecer nosso Município e os próprios lojistas serão beneficiados com essa parceria. Seguido a isso, o Camarista abordou o tema da Usina de Tratamento de Resíduos, dizendo que tal assunto pode ser visto de vários ângulos. Que quando representantes da empresa estiveram explanando na reunião realizada na segunda-feira na sala da Câmara, após manifestações de vereadores, pode-se chegar a algumas conclusões. Sobre a reação dos moradores que estiveram na oportunidade em que os mesmos representantes tentaram mostrar o que poderia ser a empresa, o Edil considera louvável a atitude destes moradores em tomarem algum posicionamento, porém se diz entristecido porque não se deram a chance de conhecer o sistema de funcionamento. Considerou a posição precipitada, sem conhecimento de causa, chegando a conclusão de que estes moradores foram instigados, motivados por uma questão que pode não ter sido a verdade. Que sem esse conhecimento prévio não poderia haver um julgamento sobre a viabilidade ou não, restando dúvida sobre ser esta uma questão política ou ideológica. Acha que a avaliação pode ser de dois modos: uma sendo oportunidade de trazer uma empresa que coloca à disposição uma possível solução e outra, uma ameaça de ser um lixão dos 68 Municípios envolvidos na projeto. Lembrou da intenção da empresa de investir R\$9.000.000,00, gerar empregos e resolver o problema do lixo. Disse não querer defender o projeto, mas apenas esclarecer pontos ditos pela empresa, como o reaproveitamento/reciclagem de 90% do lixo e tratamento adequado dos 10% dos resíduos restantes. Ressaltou que se o projeto não estivesse de acordo com as normas vigentes, não receberia autorização nem aprovação da Fepam. Que pelo lado da ameaça, pode ser levado em conta a ameaça de simples depósito, urubus, mal-cheiro, poeira na estrada. Mas que se for por estratégia política que alguns estão contra, este têm medo de futuramente o Prefeito levar o mérito de ter conseguido uma empresa que está dando retorno positivo. Disse não ser defensor do projeto nem contrário, sem antes ser oportunizada uma visita a esta empresa e aí então tirar as conclusões. Disse que sem esse conhecimento fica difícil qualquer posicionamento, diferente daqueles que estão fazendo abaixo assinado favoráveis ou contrários. Que de fato, a idéia de ter um lixão não representa nenhum cartão de visitas, mas na medida em que foi colocado pela empresa como sendo algo viável, deve ser bem avaliado pelos legisladores. Lembrou que atualmente o Município tem uma despesa no que se refere ao transporte do lixo aqui produzido e enviado para outra cidade. Disse que a questão deve ser amplamente analisada, discutida pela comunidade e julgada de acordo com a razão e não com a emoção. Quanto ao pedido do colega vereador José Paulo Mallmann no que se refere a convites feitos a Secretários, disse que é cabível a ele o envio do ofício que formaliza o convite, e que nada pode fazer se o Secretário convidado não atende este, restando a quem interessar cobrar pessoalmente da pessoa convidada o seu não comparecimento. Finalizou dizendo que as redes do ginásio referido pelo colega Laudemiro Zart já se estão colocadas. **TRIBUNA LIVRE:** Solicitou espaço para uso da Tribuna o Sr. **Ubirajara da Silva Marques** em tempo hábil e de forma escrita, porém não estando presente no momento que lhe foi reservado para tanto. Conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o Sr. **Flávio Kunz**, Presidente da Comissão Pró-Asfalto da RS 130, o qual veio abordar o tema da manutenção e conservação daquela via e fazer algumas reivindicações. Iniciou seu discurso

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

dizendo que a comunidade do Bom Fim que faz parte da comissão não está presente nesta sessão, como era a vontade, devido a não serem avisados em tempo. Observou da dificuldade encontrada para se conseguir algo quando não existe a união da comunidade, citando o exemplo da Administração que tenta encontrar um local para colocar o lixo. Disse que a comunidade do Bom fim está enfrentando grande dificuldade em conseguir o asfalto que estão reivindicando, uma vez que após inúmeras reuniões feitas, não tiveram a presença de nenhum político que apoiasse. Que em uma reunião do Orçamento Participativo o Prefeito participou convidado pela comissão e que quando lá esteve fez apelo para que elegessem o asfalto como prioridade, e na mesma reunião não estava presente nenhum outro vereador que fosse oposição ao Governo do Estado. Ressaltou que o Governo Estadual trabalha em cima dos programas do OP e por isso tal importância de estarem todos presentes. Comparou a situação com o Município de Roca Sales onde o Prefeito e Vereadores participaram de mobilização para construção de estrada e conseguiram, já que tiveram mais de sessenta delegados presentes em reunião na cidade de Lajeado. Disse que não estão brigando por coisa pouca, mas sim R\$10.000.000,00 para o asfaltamento da RS 130. Que em oportunidade próxima a campanha eleitoral passada estiveram presentes todos vereadores, inclusive vice-prefeito em reunião onde disseram que ficariam ao lado da comunidade, questionando em seguida onde está este apoio prometido se ninguém mais participou de nenhuma reunião. Que na reunião de Lajeado onde deveria ser votadas prioridades estiveram presentes 11 dos delegados, faltando apenas 3 para conseguir eleger o asfalto da RS 130 como tal. Que o dinheiro que o Estado disponibiliza para obras deve ser disputado pelos Municípios e que Cruzeiro do Sul não está brigando para conseguir algo. Que se os vereadores tivessem renda baixa e um carro simples, e se morassem todos após a ponte do Bom Fim estariam brigando por este asfalto, pois as condições atuais da estrada depois da ponte, no sentido centro-bairro, são precárias. Citou a Lei 289-01/2001 que aprovou 6.000m<sup>3</sup> de saibro para ser colocado naquela via. Criticou que tal lei foi aprovada, inclusive com prazo de 180 dias para execução, e que no entanto até hoje nada foi feito e quando se questiona o Prefeito este diz que não existe disponibilidade de tal material. Que o saibro que deveria ser colocado na “beira-rio” estava depositado em local do qual desapareceu em um final de semana. Que esta lei é de Outubro de 2001, sendo assim já passando dos nove meses e se fosse contar todas as cargas de saibro e brita que disse passar diariamente em frente a sua residência nesse período, a estrada já poderia estar em condições menos precárias. Que a estrada do bom Fim é fundamental para o escoamento da produção dos agricultores daquele e outras comunidades e que se não há dinheiro para investir na via, que a Prefeitura devolva o arrecadado com impostos e eles mesmos irão providenciar a brita. Que até a efetivação da obra de asfaltamento irá demorar um tempo e enquanto isso a estrada precisa receber melhorias. Pediu que os políticos estendessem a mão para reverter essa situação desagradável. Que o DAER está disposto sim a fornecer máquina para parceria e que o pessoal da comissão está disposto a fiscalizar o andamento dos trabalhos. Disse que a comunidade tem forças para lutar e estipularam um prazo até o dia 25 do corrente mês para que sejam iniciadas melhorias na estrada. Por fim, pediu que o Presidente da Câmara contatasse o Prefeito, marcando uma reunião para conversarem com o pessoal da comunidade reivindicante. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 24 de julho de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 10 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2002.

  
**DÉCIO JOSÉ REITER**  
Primeiro Secretário

  
**LEANDRO LUIS JOHNER**  
Presidente da Câmara de Vereadores